



QUANTIFICAÇÃO DE ENDOPARASITAS E METAIS PESADOS EM *LEPORINUS FRIDERICI* NA BACIA DO ALTO RIO PARANÁ, MATO GROSSO DO SUL.

Maria Claudia dos Santos Chaves¹, Joice Oliveira da Silva¹, Tatiane do Nascimento Medeiros Rodrigues¹, & Yzel Rondon Suárez¹

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/ Centro de Estudos em Recursos Naturais/Laboratório de Ecologia.

E-mail: mariacaudiachavessantos51@gmail.com

A bacia do Alto rio Paraná, localizada no estado de Mato Grosso do Sul, é uma região de grande importância ecológica. No entanto, atividades antrópicas, como agricultura, urbanização e lançamento de agrotóxicos, têm contribuído para a introdução de contaminantes, incluindo metais pesados em ambientes aquáticos. Nesse contexto, os peixes podem atuar como importantes bioindicadores da qualidade ambiental, podendo acumular substâncias tóxicas e abrigar parasitas. O presente estudo teve como objetivo determinar a ocorrência de endoparasitas e detecção de metais pesados na espécie *Leporinus friderici* (Bloch, 1794) na sub-bacia do rio Ivinhema, no Alto Rio Paraná. Os peixes foram capturados através de redes de espera de diferentes tamanhos de abertura de malha entronados adjacentes, ainda em campo foram retirados os intestinos para a investigação dos endoparasitas e os tecidos musculares para as análises de metais. Em laboratório, os intestinos foram analisados através de um estereomicroscópio para identificação dos principais grupos parasitários, enquanto os tecidos foram analisados por meio da técnica de espectroscopia de absorção atômica para a detecção dos seguintes metais: zinco (Zn), cobre (Cu), chumbo (Pb), cromo (Cr) e níquel (Ni). Foram registrados parasitas pertencentes aos filos Nematoda e Platyhelminthes, com 28 e 5 indivíduos, respectivamente. A concentração média dos metais (mg/Kg) detectados foram: Zn = 26,70; Cu = 12,72; Pb = 1,53; Cr = 1,10 e Ni apresentou concentrações abaixo do limite de detecção (LOD), através do método analítico utilizado. Segundo os resultados obtidos, *Leporinus friderici* pode representar um importante hospedeiro no ciclo de vida de



endoparasitas no Alto rio Paraná. Vale salientar que os valores de metais encontrados em *L. friderici* excedem os limites máximos tolerados de contaminantes em alimentos (pescado), com base na IN 160/2022 organizada pela ANVISA, reforçando assim o impacto que a bacia do Alto rio Paraná vem sofrendo ao longo dos anos.

Palavras-chave: *Ivinhema, fauna parasitária, ambientes aquáticos, piau três-pintas*